

Candidatos vão à feira buscar votos

Aproveitar o eleitor que sai às ruas para fazer compras e daí ser apresentado a ele. Com esse objetivo, o candidato da Frente Liberal Progressista, Elmo Serejo, passou a manhã de ontem na Feira do Guará, entre verduras e frangos, abraçando crianças e senhoras carregando pacotes de compras. Elmo garantiu ser esta uma das melhores formas de se expor ao público. "Preciso fazer com que o meu antigo eleitor se lembre de mim", disse Elmo, como se ele já tivesse sido eleito antes para algum cargo público, como o de governador do DF que ocupou entre 1974 e 1979.

Acompanhado pelo candidato ao Senado da Frente Liberal Progressista Lindberg Cury, Elmo ouviu dos feirantes algumas reivindicações, principalmente com relação às instalações da feira. "Se chover por aqui pode até causar um curto-circuito", disse um vendedor de roupas da feira. As condições do piso — que hoje está rachado, cheio de buracos e de infiltrações — também foi outra das queixas ouvidas pelos candidatos.

Por mais de duas horas, Elmo e Lindberg, junto com a candidata a vice Ada de Lucca e vários candidatos a deputado federal e distrital, percorreram as bancas da feira, mostrando o seu programa de trabalho e pedindo votos. Vários feirantes e populares reconheceram Elmo e Lindberg e fizeram questão de pedir aos candidatos, caso eleitos, a desenvolver esforços para melhorar a cidade.

Este foi o caso do feirante Luiz Cândido dos Santos, 66 anos, que está em Brasília desde 1958 e tem uma loja que vende caldo de cana na feira. "Eu conheço as pessoas que trabalham por Brasília e sei que esses dois (referindo-se a Elmo Serejo e Lindberg) muito fizeram por nossa cidade".

Hoje, de manhã, Elmo e Lindberg percorrem as feiras de Taguatinga e Ceilândia.